

O processo tradutório na prática: reflexões acerca da revisão de obra

The translation process into practice: thoughts on the review of a book

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever as principais teorias estudadas durante o período de vínculo como voluntária de Programa de Iniciação Científica e aplicá-las quando da análise da versão traduzida e da revisão de livro formado por uma coletânea de artigos a ser publicado em versão bilíngue. A fim de apreciar e aprofundar questões relativas ao processo tradutório e seu desenvolvimento, serão abordados os principais conceitos e autores da área, quais sejam Itamar Even-Zohar (2013), Lawrence Venuti (2002), Antoine Berman (2007) e Susan Bassnett (2005). Os estudos desenvolvidos no projeto de pesquisa, mais especificamente aquele que deu origem a este trabalho, têm sido muito valiosos e ressaltam a importância de desenvolver e aprofundar estudos na área.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos descritivos da tradução. Revisão. PIBIC.

ABSTRACT

This study aims to describe the main theories approached during the period of volunteer researcher in the Program of Scientific Initiation and put them into practice when analyzing the translated version and the review of a book formed by a collection of articles which is to be published in a bilingual version. In order to appreciate and deepen issues related to the translation process and in development, the most relevant concepts and authors in the area will be approached, which are Itamar Even-Zoar (2013), Lawrence Venuti (2002), Antoine Berman (2007) and Susan Bassnett (2005). The studies held in the research project, more specifically the one that originated this article, have been extremely valuable and highlight the importance of developing and strengthening studies in the area.

KEYWORDS: Descriptive studies of translation. Review. PIBIC.

Ana Flávia Will

anawill1994@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Mirian Ruffini

mirianr@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Este estudo relata atividades de pesquisa desenvolvidas pela voluntária durante o período de vínculo com o Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR, bem como respectivos resultados e conclusões. Tais estudos foram desenvolvidos em consonância com o Projeto de Pesquisa em Estudos Descritivos da Tradução, cuja coordenação está a cargo da Prof. Dra. Mirian Ruffini. O projeto faz parte do grupo de pesquisa “Estudos de literatura contemporânea: comparatismo, tradução e interartes”, ligado ao curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês e o Mestrado em Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Pato Branco.

Este artigo se refere às atividades desenvolvidas entre Agosto de 2019 e Julho de 2020, período esse em que a pesquisa na área dos estudos da tradução foi aprofundada e as atividades relativas ao plano de trabalho foram executadas, de forma individual ou em conjunto com outros integrantes do projeto de pesquisa.

A análise baseou-se nos principais autores da área, em especial na teoria dos polissistemas de Itamar Even-Zohar para elaborar adequadas análises teóricas. Este artigo foca na realização e análise de traduções e relatos e reflexões acerca das respectivas traduções. Foi possível obter resultados bastante proveitosos no âmbito acadêmico-social, que serão apresentados a seguir.

MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades do projeto tinham como objetivo a realização de análises e traduções de forma concreta, disponibilizando estudos detalhados sobre as traduções e obras no que tange às suas tendências, normas, e seus dados macro e micro textuais e linguísticos; realização de traduções das obras inéditas na língua-alvo do par linguístico contemplado por este projeto (inglês e português), dentro do campo de ação e estudo acadêmico; produção de relatos de tradução, que servirão para autorreflexão, para avaliação do projeto em si e para acompanhamento de publicações futuras dessas traduções em revistas e livros científicos especializados; participação dos grupos de estudo acerca da pesquisa em tradução e auxílio na realização das traduções dos textos elencados. As atividades foram, portanto, desenvolvidas a partir dessa base.

Durante o período de pesquisa de vínculo com o projeto, uma série de textos de autores da área foi lida e discutida, dentre os quais obras de Venutti (2002), Lanzetti (2009) e Even-Zohar (2013), no intuito de fundamentar as pesquisas desenvolvidas. Tais textos foram abordados nas reuniões frequentes realizadas com a orientadora e os outros membros do projeto de pesquisa na UTFPR, câmpus Pato Branco.

Como resultado de uma importante parceria formada com o Professor Dr. Tamer Thabet, veio a proposta de tradução de um livro do Português ao Inglês. O livro é uma coletânea de artigos científicos e relatos de experiência acerca da temática de games na e para a educação. A obra será futuramente publicada em edição bilíngue com o título *Game studies in Brazil*, pela editora da Universidade Estadual de Londrina (EDUEL).

No âmbito do projeto, os participantes foram divididos em duplas que ficaram responsáveis pela tradução de um capítulo-artigo do livro. A organização foi feita de tal forma para buscar uma boa desenvoltura nas traduções, possibilidade de auxílio entre os participantes e também otimização do trabalho. Ao final, quando as traduções foram finalizadas e novamente reunidas em um arquivo único, a acadêmica Giovanna Bendia Pereira e eu realizamos a revisão das traduções na busca por erros, omissões e até mesmo padronização de escolhas tradutórias. Nossa orientadora então realizou uma segunda revisão do trabalho feito, a fim de garantir a qualidade do texto para publicação. Mais tarde, foi ainda realizada análise e reflexão sobre o processo de tradução e revisão desta obra, para fins de pesquisa neste projeto, sob a concepção teórica de Lanzetti (2009), Even-Zohar (2013) e Bassnett (2005).

A partir das atividades apresentadas e teorias de autores da área que foram aplicados aos estudos e seus resultados e discussões fez-se possível desenvolver este artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora seja bastante evidente que a tradução acompanha a vida cotidiana de qualquer indivíduo há muito tempo, é importante ressaltar que a área dos estudos da tradução é muito rica, porém ainda pouco explorada. Dentre os próprios teóricos da área, há grande divergência na concepção do processo tradutório e suas ramificações. Destacam-se a seguir algumas das principais teorias da área, que serão utilizadas em seguida para a análise do objeto deste estudo.

Inicialmente, aponta-se que Venuti afirma que uma língua é “uma relação de poder” (2002, p.24) e línguas que não sejam o inglês, língua mais traduzida, seriam reduzidas, minorizantes (2002, p.26). O autor defende a manutenção de vestígios no texto para a identificação da presença do tradutor, afirmando que o vestígio não causa um problema na compreensão.

O discurso heterogêneo da tradução minorizante resiste a essa ética assimilativa ao salientar as diferenças linguísticas e culturais do texto – dentro da língua maior. A heterogeneidade não precisa ser tão alienante a ponto de frustrar completamente uma abordagem popular; se o resíduo é liberado em pontos significativos numa tradução que é de forma geral legível, a participação do leitor só será interrompida momentaneamente. (VENUTI, 2002, p.29)

Venuti manifesta ainda sua preferência pelas traduções minorizantes e justifica afirmando que “a tradução nunca pode ser simplesmente a comunicação entre similares, porque ela é fundamentalmente etnocêntrica” (2002, p.27). Essa percepção é muito semelhante à visão de etnocentrismo e heterogeneidade de Berman, que defende a tradução-da-letra (2007, p.28), por considerar que a tradução domesticadora desvaloriza o texto-fonte.

Em contrapartida, a perspectiva polissistêmica de Even-Zohar (2013) se baseia, de certa forma, na ideia de que, na literatura, tudo está interconectado e faz parte de uma rede de polissistemas intrínsecos, interconectados e em constante transformação. O autor aponta que o principal objetivo da teoria, é “[...] enfrentar as particulares condições nas quais uma literatura pode interferir em

outra, como resultado do qual certas propriedades se transferem de um polissistema a outro” (EVEN-ZOHAR, 2013, p.18).

O polissistema, portanto, seria dinâmico, heterogêneo, múltiplo. Ao analisar ou apreciar um objeto, é preciso levar em consideração sua conexão com outro, ou com elementos internos do próprio objeto – relações intra e inter-sistêmicas (EVEN-ZOHAR, 2013, p.15-17); ao ler uma versão traduzida de certa obra, é importante lembrar que ela não se desconecta da versão original, seja pela língua, seja no contexto histórico-sócio-cultural (EVEN-ZOHAR, 2013, p.4-5, 15-16).

Além deles, a teoria de Bassnett (2005) foi bastante marcante para os estudos. Ela compreende a tradução de forma peculiar, indicando três passos para o exame do processo de tradução: identificação da influência de signos semióticos, reconhecimento das diferentes realidades e estabelecimento da interligação entre língua e cultura (BASSNETT, 2005, p.35-36). A partir desses três passos e com base em outros autores, Bassnett disserta sobre conceitos como equivalência, recodificação e transferência (BASSNETT, 2005, p.36 e ss.)

A autora aponta ainda a inexistência de igualdade entre duas línguas como premissa para abordar as perdas e ganhos que frequentemente ocorrem de uma versão para outra no processo tradutório (p.52) e destaca a intertextualidade de todos os textos (em consonância com a relação inter-sistêmica de Even-Zohar) que, embora sejam únicos em si, são, ao mesmo tempo, são a tradução de uma tradução. Há um paradoxo, portanto. “Não há texto totalmente original, porque a própria língua, em sua essência, já é uma tradução” ao mesmo tempo em que “todos os textos são originais porque toda tradução é [...] uma invenção e enquanto tal, constitui um texto único” (BASSNETT, 2005, p.61).

Por fim, aborda-se o estudo de Lanzetti et al. (2009) no que tange aos procedimentos tradutórios. Segundo o autor, a tradução pode utilizar procedimento estrangeirizador (tradução palavra-por-palavra ou manutenção), no qual permanecem os elementos textuais, itens culturais e estruturas linguísticas tal qual são apresentados no texto-fonte, ou seja, uma tradução literal (LANZETTI et al., 2009, p.5). A tradução pode, entretanto, seguir também o procedimento domesticador, em que ocorre uma espécie de “adaptação” (das estruturas, dos elementos culturais, dos itens lexicais) (LANZETTI et al., 2009, p.7 e ss.).

As teorias foram muito utilizadas no decorrer do projeto, para fins de elaboração e análise de traduções, mas elas receberam um destaque relevante quando do momento de analisar a versão traduzida do livro de *games*, intitulado *Game studies in Brazil*, que está em processo de edição para publicação pela Editora da Universidade Estadual de Londrina. Esse livro, organizado pelo Prof. Dr. Tamer Thabet e ainda não publicado, é uma coletânea de artigos de vários autores, sobre diferentes concepções e aplicações dos *games* na área educacional.

Já havia peculiaridades linguísticas e culturais por tratar-se de textos escritos por experts de todo o país, mas essas peculiaridades foram ainda mais acentuadas quando da tradução, que foi desenvolvida por diferentes duplas responsáveis por um capítulo cada. Os estilos tradutórios e níveis de proficiência na língua inglesa ficaram bastante marcados nos textos, o que, embora não impedisse a plena compreensão da obra, demandou maior atenção no momento da revisão.

Enquanto muitos dos tradutores optaram pela tradução estrangeirizante (LANZETTI et al., 2009, p.5) – ou tradução-da-letra (BERMAN, 2007, p.28) –, mais

literal, em especial em artigos que continham citações ou breves poemas de introdução, outros preferiram seguir com a domesticação (LANZETTI et al., 2009, p.7) – ou tradução etnocêntrica para Berman (2007, p.28) – na maior parte do texto.

Na perspectiva de Venuti (2002, p.24-25), a tradução domesticante causa um apagamento da percepção do tradutor (ou vários tradutores, nesse caso), o que não seria o melhor caminho nessa obra, considerando que isso desvaloriza o trabalho do tradutor e a não manutenção dos vestígios suprime as peculiaridades socioculturais do texto-fonte.

Além disso, sob a égide da teoria polissistêmica, a obra segue um estilo mais acadêmico e assume uma postura secundária no quesito literário, pois diverge dos padrões do repertório conservador estabelecido no próprio sistema em que foi produzida (EVEN-ZOHAR, 2013, p.13-14). Em contato com outros sistemas, uma relação semelhante ocorre e é necessário considerar que a tradução para a língua inglesa, tida atualmente como língua franca, empurra a obra da periferia para o centro literário, tornando-a mais acessível em nível de inter-relação com outros sistemas (EVEN-ZOHAR, 2013, p.17), quando migra do sistema-fonte para o sistema-alvo (EVEN-ZOHAR, 2013) e reposicionando-a em uma relação de poder em que uma língua que não o inglês é reduzida à minoria (VENUTI, 2002).

Houve grandes dificuldades, tanto no momento de tradução quanto no momento de revisão, pela necessidade de promover-se um processo de decodificação do texto-fonte para posterior recodificação na língua-alvo (BASSNETT, 2005, p.37-38), não apenas porque há muitos termos e formas de uso lexical que podem gerar um dúbio entendimento na língua portuguesa do texto-fonte, mas também porque muitas expressões, tanto no português quanto no inglês, não tem equivalente linguístico ou então a tradução literal não carrega a mesma carga expressional que o original levava. Tome-se como exemplo a expressão “diversões eletrônicas” (TABET, 2020, no prelo), no original em português do livro, que foi traduzida em um dos artigos como “*electronic diversions*”. Embora o termo *diversions* não seja uma tradução errônea para diversões, ele carrega um sentido diferente daquele que se pretendia passar, cuja tradução adequada seria o termo *entertainment*, que foi utilizado após a revisão.

“O tradutor tem que levar em conta o problema da interpretação acrescido do problema da seleção de uma expressão em língua-meta, a qual terá um significado aproximadamente semelhante”, afirma Bassnett (2005, p.44). Ocorre, então, a necessidade dessa transposição ainda mais meticulosa no texto, o que foi bastante desafiador em alguns pontos do livro.

Por fim, resta concluir que não há necessariamente certo ou errado dentro da tradução, não há uma tradução “boa” ou uma tradução “ruim” (VENUTTI, 2002; BERMAN, 2007). Há muitos procedimentos tradutórios a seguir, muitas concepções acerca da ciência da tradução e muitos teóricos a estudar, mas o mais interessante foi observar a variação de perspectivas: entre teorias, entre autores, entre versões de um mesmo texto, entre tradutores, entre os próprios acadêmicos integrantes do projeto. Todas essas variações são o que enriquece o âmbito dos estudos da tradução e são justamente a força-motriz para que os estudos científicos na área continuem, progridam.

Nesse sentido, é importante lembrar o que Bassnett ressalta, de que a teoria da tradução objetiva “atingir a compreensão dos processos envolvidos no ato tradutório e não, como é geralmente mal interpretado, fornecer uma lista com normas para a realização de uma tradução perfeita” (BASSNETT, 2005, p.59).

Pelo exposto, fica bastante evidente que o Projeto de Pesquisa em Estudos Descritivos da Tradução e suas respectivas atividades de pesquisa, formação e produção científica, mostraram-se extremamente valiosos, a começar pela perspectiva da tradução e sua essencialidade em um mundo contemporâneo onde todos os dias sobrecarrega o indivíduo com informação. Apesar disso, a tradução ainda se encontra em desvantagem se comparada com outras áreas de estudo científico, “atrasada” em razão da antiga compartimentação dos saberes, tão forte até pouco tempo (VENUTI, 2002, p.21), e justamente por isso, incentivar e avançar os estudos na área é essencial.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível concluir que o Projeto de Pesquisa em Estudos Descritivos da Tradução e suas respectivas ações assumem um papel fundamental no campo dos estudos da tradução, não apenas no âmbito da instituição em que se encontra inserido, mas no campo da tradução como um todo.

A partir das análises e reflexões realizadas no decorrer desse projeto no que tange à tradução em si, foi possível observar sua extrema relevância para a sociedade como um todo, seja na área acadêmica, científica, cultural, social ou até mesmo jurídica. As obras consagradas da literatura, as teorias marcantes da ciência, o acesso à justiça em qualquer lugar do globo, tudo isso ocorreu e ocorre em razão da tradução, que permite que conhecimentos e informações alcancem os mais diversos públicos, a despeito da barreira linguístico-cultural.

Não obstante, na atividade específica de revisão do livro sobre *game studies* a ser publicado, foi possível refletir acerca do processo tradutório, em que se contemplam as escolhas pessoais do tradutor e, indo além, o aspecto linguístico, os elementos macro e microtextuais, a carga cultural e social do objeto da tradução, os polissistemas que a cercam.

É essencial incentivar a pesquisa na área dos estudos descritivos da tradução, no câmpus, na universidade, no ambiente acadêmico, para que se possa dar continuidade aos avanços e descobertas na área e, principalmente, para que ocorra também a contribuição para a experiência pessoal e profissional e na formação acadêmica e científica de cada um dos acadêmicos que fazem parte de projetos de pesquisa na área.

AGRADECIMENTOS

Registra-se aqui o agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pela oportunidade de participar desse projeto de pesquisa. Agradeço ainda à Professora Mirian Ruffini, pela orientação e contínua dedicação, e à colega de projeto Giovanna Bendia Pereira, pelo apoio e companheirismo.

REFERÊNCIAS

BASSNET, S. **Estudos da Tradução**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

BERMAN, A. **A tradução e a letra ou O albergue do longínquo**. Rio de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007.

EVEN-ZOHAR, I. Teoria dos polissistemas. In: **Revista Translatio**, Porto Alegre, 4, p.2-21, 2013. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/translatio/issue/viewFile/2211/22>. Acesso em: 10 ago. 2020.

LANZETTI, R. et al. **Procedimentos Técnicos de Tradução** – Uma proposta de reformulação. Revista ISAT, São Gonçalo-RJ. n. 7. 2009.

TABET, T. (Org.). **Educational games in Brazil**. Londrina: Eduel, 2020. No prelo.

VENUTI, L. **Escândalos da Tradução: por uma ética da diferença**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.